



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º116, de 02 de agosto de 2023

Atividade arranca com duas estreias

Teatro Aveirense anuncia a programação de setembro

**Teatro Nacional São João, Companhia Nacional de Bailado e Gonçalo M. Tavares
entre os nomes a considerar para o início do último quadrimestre do ano**

Teatro, dança e artes visuais são as áreas mais representadas

Em setembro o Teatro Aveirense faz uma aposta forte no teatro, na dança e nas artes visuais, podendo-se contar com duas estreias neste mês, num calendário que inclui nomes como Victor de Oliveira, Mario Bigonzetti, Nuno Cardoso e Gonçalo M. Tavares.

As atividades começam a 8 e 9 de setembro com a estreia de *As Areias do Imperador*, do qual o Teatro Aveirense é coprodutor juntamente com o Teatro Nacional São João. Trata-se de uma criação de Victor de Oliveira que transporta os espetadores para o fim do século XIX e as guerras políticas de Moçambique, numa história de amor impossível carregada por 15 intérpretes moçambicanos, portugueses e franceses. Uma criação que conta também com o apoio do La Colline – Théâtre National de Paris, do Ministère de la Culture – Direction régionale des affaires culturelles d'Île-de-France, do Instituto Camões de Maputo e da Universidade de Aveiro.

Este projeto marca a presença de um miniciclo de cocriação entre o Teatro Aveirense e o Teatro Nacional de São João que inclui *As Bruxas de Salém*, no dia 29 de setembro, um texto seminal de Arthur Miller com encenação de Nuno Cardoso. Baseada em fatos reais, a peça original aludia ao macarthismo nos Estados Unidos da América, período em que se promoveu a perseguição política a diversas figuras da cultura norte-americana e de que o próprio Arthur Miller foi vítima. Hoje, Nuno Cardoso encontra aí ecos que se propagam no mundo contemporâneo e que justificam a sua escolha.

A 16 de setembro chega a estreia de *Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão*. Este projeto é fruto de uma parceria entre o Teatro Aveirense e o Teatro José Lúcio da Silva, de Leiria, integrada na Rede de Teatros e Cineteatros de Portugal. Para o efeito, o Teatro Aveirense lançou um desafio à Associação Dolodo e à Orquestra Filarmonia das Beiras para a criação de um projeto a apresentar nas duas cidades. O resultado é uma criação que se desenvolve em torno da infância e do conceito de baby shower como dispositivo de representação.

No mesmo dia é inaugurada a exposição *Os Aveirenses*, com curadoria de Gonçalo M. Tavares, composta pela estreia de um documentário que regista o que sentem e sonham os aveirenses de todas as idades. Este filme completa um tríptico iniciado em 2022, por encomenda da Câmara Municipal de Aveiro| Teatro Aveirense composto por outros dois filmes dedicados à memória e ao futuro de Aveiro, exibidos em simultâneo nesta exposição.

A 23 de setembro o Teatro Aveirense recebe a Companhia Nacional de Bailado, que apresenta *Cantata*, de Mario Bigonzetti, e *Symphony of Sorrows*, de Miguel Ramalho, duas criações unidas pela ideia de comunidade, pondo em palco formas distintas de encarar a dança e o conceito de coletivo.

Mais informações em www.teatroaveirense.pt

[\[fotografias disponíveis aqui\]](#)

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro